



VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE EUSÉBIO SILVA FERREIRA

Faleceu no dia 5 de Janeiro de 2014, com 71 anos de idade, Eusébio da Silva Ferreira, atleta português de mérito excepcional que preencheu a sua carreira desportiva com inúmeros momentos gloriosos, presenciados e descobertos por várias gerações de adeptos de uma modalidade desportiva que não conhece fronteiras.

Fez sonhar e cumpriu um sonho.

Muitos sonharam ao escutarem os relatos radiofónicos das suas fintas sucessivas, outros viram sonhos realizados no momento em que uma bola de couro castanha era projetada, como nunca fora, com a inimaginável força do seu remate.

Desde muito cedo quis jogar e jogou com os melhores, contra os melhores, por todos foi reconhecido, respeitado e admirado, nas mais exigentes competições.

Numa época de duras realidades foi o herói veloz e criativo que fazia saltar de alegria milhões de pessoas em todo o mundo, oferecendo um sentimento de partilha e auto-estima a povos que partilhavam uma língua. A imagem de Eusébio é um longo abraço entre continentes, a sua popularidade, em todos os países de língua oficial portuguesa, é um dos expoentes máximos da lusofonia.

Os seus feitos impeliram a seleção portuguesa e o seu clube, o Sport Lisboa e Benfica, para uma irreversível dimensão mundial. Não se esquecem, provavelmente nunca se esquecerão, a fase final do campeonato do mundo de futebol de 1966, nem a Taça dos Campeões Europeus de 1962, conquistada em Amsterdão frente ao colosso Real de Madrid. Ambos os momentos protagonizados, principalmente, por Eusébio preenchem a galeria de imagens épicas que transformaram o futebol num palco de sonhos coletivos e de partilha de valores.

Sempre se afirmou por uma inabalável crença no seu mérito e, simultaneamente, por um incondicional respeito pelos adversários. Na vitória e na derrota soube cativar. Não surpreende que na hora da partida tenha recebido a homenagem de todos, mesmo daqueles que sempre enfrentou.

Lisboa foi a cidade que o acolheu e onde Eusébio quis permanecer, mesmo quando pôde partir.

A sua relação com a cidade não se confinou aos estádios onde jogava. A generosidade que o caracterizou, enquanto atleta, manteve-a enquanto embaixador permanente de um clube que onde compete leva "Lisboa", no nome e na alma.

O que fez por Lisboa fê-lo sempre pelo seu País.

Eusébio nunca evitou as pessoas, manteve-se sempre disponível para que o maior número pudesse experimentar o convívio com uma lenda. Não admira que aqueles que nunca o viram jogar, os mais jovens, tenham sido os primeiros a ordená-lo "seu rei" e a desejar-lhe um carinhoso descanso eterno.

A eternidade conquistou-a, também, pelo humanismo que demonstrou no relacionamento com os outros. Assim foi no bairro em que vivia, nos estabelecimentos que frequentava, nas ruas desta cidade que percorria.

Eusébio viveu entre nós e permanecerá no nosso imaginário.

Por tudo o que nos proporcionou, e significa, justifica que seja deliberado um sentido voto de pesar da Assembleia Municipal de Lisboa e transmitido à família, à embaixada de Moçambique, à Federação Portuguesa de Futebol e ao Sport Lisboa e Benfica.

Lisboa, 6 de Janeiro de 2014.

A Presidente da Assembleia Municipal

Helena Roseta

Helena Roseta

Subscrito por :

1.º Secretário de Mesa:

2.º Secretária de Mesa:

REPRESENTANTE DO PS -

REPRESENTANTE DO PSD -

REPRESENTANTE DO PCP -

REPRESENTANTE DO BE -

REPRESENTANTE DO EDS-PP -

REPRESENTANTE DO PEU -

REPRESENTANTE DO HPT -

REPRESENTANTE DO PAN -

REPRESENTANTE DO PNPV -

DEPUTADOS INDEPENDENTES :

João Carlos

Francisco Sá Nogueira

Rui Paulo Rodrigues

António Manuel

António Modesto Soares

Rui Duarte

Maria Luísa de Aguiar Aldem

Cláudia Madeira

Alfonso

Alfonso

João Manuel

Alfonso, Al, Ilh., Aguiar